



As obras sociais ajudam a humanizar uma cidade nova

Por ser uma cidade onde os problemas sociais existem em abundância, a administração da Ceilândia, juntamente com a Secretaria de Serviços Sociais e entidades assistenciais, tem procurado dar o máximo de atenção e apoio à população.

O Cantinho do Girassol é um exemplo vivo deste dignificante trabalho. Ali 150 crianças, em idade pré-escolar, recebem orientação, através da Igreja Luterana, que assim demonstra sua preocupação com o futuro da Ceilândia.

Centro Comunitário São João Bosco, com atendimento pré-escolar, supletivo, recreação e lazer, além de cursos profissionalizantes.

Casa do Candango, que presta atendimento, com creche e pré-escolar, a 150 crianças.

No setor de assistência ao menor desamparado, várias são as entidades que realizam um trabalho digno de aplausos. Dentre elas destacam-se a "Pro-gente", que se afirma junto aos jovens.

O Centro Comunitário São Lucas cuida com muito carinho aos que se

interessam pelos cursos profissionalizantes.

Na assistência aos pobres destaca-se o Sanatório Espirita. O atendimento médico gratuito é dado pelo Centro Espirita Boa Arvore. Não se pode esquecer o trabalho que vem sendo realizado em toda a cidade por Bandeirantes e Esquiteiros.

Mantidos pela Secretaria de Serviços Sociais, temos o Centro de Desenvolvimento Social, com treinamento e educação social. Existem ainda dois Centros Integrados de atenção ao menor, com capacidade para tender 200 crianças cada um deles.

O Sesi também está presente na Ceilândia e vem executando, desde o início da cidade, uma das obras mais significativas, através do Centro General Edmundo Macedo Soares. Atendendo a cerca de 10 mil pessoas, o trabalho realizado pelo Sesi merece os aplausos de toda a população, pois sua importância é de grande significado para a humanização da Ceilândia.

